



**INSTITUTO HOLOS DE EDUCAÇÃO S/S LTDA
FACULDADE HOLÍSTICA – FAHOL**

**MANUAL DO TUTOR
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)**

**CURITIBA
2019**

ELABORAÇÃO DO MANUAL DO TUTOR

Everaldo Moreira de Andrade

VALIDADO PELO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

Loriane de Fátima Ferreira

Denise Godoi Ribeiro Sanches

Edilson da Costa

Everaldo Moreira de Andrade

Osnei Francisco Alves

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. O PAPEL DO TUTOR	5
2. METODOLOGIA APLICADA	6
3. PROFESSORES(AS) TUTORES(AS) NA FAHOL	6
3.1 Tutor(a) <i>On-line</i>	7
3.2 Perfil do(a) Tutor(a)	8
3.3 Atividades e Responsabilidades da Tutoria <i>On-line</i>	9
3.4 Coordenação de Tutoria	10
4. ORIENTAÇÕES GERAIS AOS TUTORES	11
5. ATITUDES IMPORTANTES PARA O SUCESSO NA TUTORIA	12
6. ÉTICA NO AMBIENTE VIRTUAL	12
7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO EaD	13
7.1 Avaliação da Aprendizagem	13
7.2 Sistema de Avaliação	15
8. FORMAÇÃO, ATUAÇÃO E REGIME DE TRABALHO	17
9. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO & ENSINO- APRENDIZAGEM	17
9.1 PORTAL DO ALUNO	17
9.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA	18
10. BIBLIOTECA DIGITAL	19
REFERÊNCIAS	21

APRESENTAÇÃO

Caro Tutor,

Seja bem-vindo à nossa equipe!

Na educação a distância de nossa instituição, você, enquanto tutor, participa ativamente da prática pedagógica com atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente, acompanhando e mediando o processo de ensino e aprendizagem.

O tutor, como elemento essencial para o exercício das funções, deve ter o domínio do conteúdo, condição essa aliada “à necessidade de dinamismo, visão crítica e global, capacidade de estimular a busca de conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de comunicação e informação”, afirmada nos Referencias de Qualidade para Educação Superior a Distância (2007 p. 22)

O presente manual tem, então, o objetivo de orientá-lo no trabalho com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da FAHOL, mantendo o padrão de qualidade institucional.

Direção Acadêmica
Coordenação de EaD
Coordenação de Tutoria

1. O PAPEL DO TUTOR

Em relação à tutoria na Educação a Distância (EaD), o tutor deverá manter relação com todos os membros da equipe (coordenação, conteudistas, sistema de informação, pessoal administrativo, entre outros). De forma conjunta, você irá trabalhar na apresentação do material e no processo de avaliação, participando ativamente nos aspectos didáticos e na comunicação entre o aluno, o tutor e o conteúdo.

Quanto à sua formação profissional e pessoal, o tutor deve possuir uma sólida formação acadêmica, habilidade no manuseio das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação e uma personalidade motivadora e dialógica. Além disso, deve possuir capacidade de adaptação, saber se comunicar, ser dinâmico, deve saber receber e tratar o aluno com cordialidade, ter capacidade de trabalhar em equipe e ter uma boa expressão escrita e oral.

De modo geral, durante o curso, o tutor deve manter o dinamismo do processo, promover a inquietude para a pesquisa, aprofundar no tema proposto, saber lidar com a ansiedade provocada pela distância, entender que o tempo e ritmo de aprendizagem são diferentes para cada aluno.

A tutoria possui um papel fundamental no processo educacional dos cursos superiores a distância. Por isso, é constituída por tutores formados em diferentes áreas de conhecimento, com experiência em EaD.

Diversas são as formas pelas quais a atividade de tutoria poderá ser desenvolvida:

No Ambiente Virtual de ensino e Aprendizagem (AVA): com atendimento no fórum de discussões, chat, entre outros
--

Por telefone: comunicação com professores e tutores centrais. Os números dos telefones estão relacionados no guia didático de cada curso. Os estudantes poderão utilizar a estrutura DDG - disponível no AVA - em horários de tutoria telefônica pré-estabelecida.
--

Diretamente no AVA.

Conforme orientação da Secretaria de Educação Superior, cada instituição pode desenvolver um formato próprio de tutoria para a EaD, desde que atenda às necessidades de seus alunos de forma satisfatória.

2. METODOLOGIA APLICADA

O sucesso da tutoria está relacionado ao planejamento de estratégias de apresentação do conteúdo, de forma a motivar o aluno em sua permanência nos estudos.

Eis alguns aspectos que são diferenciais de nossa metodologia:

- Uso de recursos visuais, figuras, diagramas, ícones das estruturas de informação e de comandos necessários à navegação pela Web;
- Rapidez de acesso à informação e facilidade em seguir referências;
- Prontidão de acesso ao AVA;
- Participação ativa do aluno no fórum de discussão no ambiente de ensino aprendizagem. Os tutores são responsáveis pela mediação entre aluno-conteúdo e entre aluno-aluno;
- São postados, no fórum de discussão, situações, problemas e temas referentes ao conteúdo da disciplina. A duração das discussões tem tempo limitado e, ao final, é feita a avaliação da participação dos alunos.
- O AVA e o material didático fundamentam a EaD. Atuam de forma interativa com os estudos a serem desenvolvidos e fornecem atividades avaliativas ou não.
- O aluno recebe todo o material didático pelo AVA. Basta ele acessar o AVA com seu login e senha.

3. PROFESSORES(AS) TUTORES(AS) NA FAHOL

O documento “*Referenciais de Qualidade da EaD para Cursos de Graduação a Distância*” (Brasil, 2000) refere-se à interação professor(a)/estudante como um dos referenciais de qualidade, considerando que a especificidade fundamental da Educação a Distância está no fato de que o(a) estudante é preparado(a) para construir

autonomamente o seu conhecimento, desenvolvendo competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e à sua vida.

Assim, os(as) tutores(as) exercem diferentes papéis, os quais exigem determinadas competências: pedagógicas, tecnológicas, didáticas, pessoais, linguísticas e trabalho em equipe.

3.1 Tutor(a) *On-line*

O sentido da palavra *tutor* traz implícito o termo *tutela, proteção*. Apropriada pelo sistema de Educação a Distância, o tutor passou a ser visto como um orientador da aprendizagem do aluno solitário e isolado que, frequentemente, necessita do docente ou de um orientador para indicar o que mais lhe convém em cada circunstância (SÁ, 1998). Pode-se admitir plenamente que o Professor-Tutor seja denominado, no sistema educacional, como orientador acadêmico ou até mesmo um facilitador de aprendizagem.

Por outro lado, também se associa ao conceito *tutor* a imagem de uma pessoa que dá assistência no estudo em sentido mais restrito. Diferentemente, porém, do que ocorre no modelo do professor, no qual os estudantes são conduzidos (Peters, 2006, p. 59).

Na EaD a equipe é composta por tutores, entre outros cargos e funções, tendo o objetivo de ser “facilitador e mediador da aprendizagem, motivador, orientador e avaliador” (CECHINEL 2000, p. 14). Portanto, o tutor tem o importante papel de conduzir os alunos para situações de aprendizagem que implicam a ampliação da criatividade do aluno, ao aproveitamento e consumo do tempo e do espaço educativo.

O tutor tem a responsabilidade de interagir com os alunos de modo a responder dúvidas, orientar a realização das atividades programadas e participar da avaliação da aprendizagem, por meio das diversas tecnologias disponibilizadas para a educação a distância.

Na metodologia de EaD da FaHol, o(a) tutor(a) atua de forma virtual. Ele(a) utiliza das ferramentas tecnológicas disponíveis para manter uma relação direta com os(as) alunos(as), auxiliando-os(as) na compreensão e na aproximação dos conhecimentos.

3.2 Perfil do(a) Tutor(a)

Os(As) professores(as) que exercerão a função de tutores(as), como mediadores(as) do processo de ensino-aprendizagem, devem apresentar um perfil com determinadas características consideradas essenciais:

- domínio de determinadas técnicas e habilidades pedagógicas para tratar de forma específica os conteúdos (impressos, áudio, vídeo, informática) integrados à proposta curricular;
- domínio das metodologias ativas, notadamente as que têm por base a contextualização de aprendizagem;
- compreensão do *design thinking*, abordagem que coloca o ser humano no centro do processo de inovação;
- capacidade de utilização da linguagem escrita de forma clara e adequada, como instrumento para intensificar o interesse e a motivação pelo curso entre os(as) estudantes;
- prestação de assessoria ao(à) estudante na organização de seu currículo (objetivos recursos e atividades);
- capacidade de orientar e facilitar a autoavaliação do(a) estudante;
- domínio de técnicas de tutoria a distância;
- conhecimento para propiciar ao(à) estudante diferentes recursos para a recuperação dos estudos;
- capacidade de viabilização da utilização dos recursos do meio em que vive o(a) estudante como objeto de aprendizagem;
- capacidade de organizar alternativas diferenciadas de aprendizagem para os(as) estudantes, tais como: leituras, viagens, entrevistas, etc.;
- capacidade de orientar o(a) estudante para o estudo independente;
- capacidade para utilizar os diferentes meios de comunicação.

É importante, também, a qualidade da relação pessoal entre os(as) tutores(as) e entre estes(as) e a equipe de apoio pedagógico. Como educador(a), ao(à) tutor(a) são requeridas certas qualidades como:

- Conhecimento dos fundamentos da EaD;
- Maturidade emocional;
- Capacidade de liderança;
- Capacidade de empatia.

3.3 Atividades e Responsabilidades da Tutoria *On-line*

O(A) Tutor(a) *on-line* é responsável pelo trabalho de tutoria e atendimento direto aos(às) estudantes, incentivando-os(as) ao estudo.

Como atividades do(a) tutor(a) *on-line*, destacam-se:

- incentivar a participação dos(as) estudantes nas atividades acadêmicas e pedagógicas propostas no calendário acadêmico ou relacionadas a outros eventos institucionais;
- motivar e despertar o interesse dos(as) estudantes no desenvolvimento das atividades práticas propostas.

Além de orientar os(as) alunos(as) sobre procedimentos pedagógicos, incentivar a colaboração entre os(as) alunos(as) e, principalmente a pesquisa, o(a) tutor(a) tem as seguintes responsabilidades:

- Acompanhar o processo de aprendizagem dos(as) alunos(as);
- Elaborar plano pessoal de estudos;
- Atender e orientar os(as) alunos(as) nas questões teórico-metodológicas do curso, assegurando a qualidade do atendimento;
- Atuar na resolução das dúvidas de conteúdos dos(as) alunos(as);
- Conhecer o projeto didático-pedagógico do curso e o material didático das disciplinas sob sua responsabilidade, demonstrando domínio do conteúdo específico da área;
- Analisar e discutir o conteúdo de sua área propondo aos autores/professores(as)/ autores as alterações necessárias;
- Debater ou esclarecer dúvidas com outros(as) tutores(as) e coordenação e supervisão de tutoria;
- Proceder ao lançamento de notas ou menções no sistema e o preenchimento de relatórios quando necessário;
- Disponibilizar exercícios e recursos complementares de estudos aos(às) alunos(as);
- Acompanhar e desenvolver atividades de recuperação de estudos;
- Conhecer o perfil dos(as) alunos(as), visando à otimização das condições do processo de individualização da aprendizagem;

- Motivar, orientar, acompanhar e avaliar os(as) alunos(as) prestando-lhes todo o suporte necessário em relação à compreensão e adaptação à modalidade de educação a distância;
- informar à coordenação de tutoria as inconsistências encontradas nos materiais didáticos das disciplinas e as dificuldades de aprendizagem dos(as) estudantes por meio do ambiente virtual e/ou demais ferramentas tecnológicas de aprendizagem.

Além das atividades citadas, deve executar outras tarefas da mesma natureza e nível de complexibilidade associadas ao ambiente organizacional.

3.4 Coordenação de Tutoria

O(A) coordenador(a) de tutoria é responsável pela orientação pedagógica e supervisão das atividades a serem desenvolvidas pelos(as) tutores(as) e equipe administrativa da tutoria. É ele(a) a interface com as coordenações para coleta de informações referentes aos cursos.

É também de responsabilidade da coordenação de tutoria as seguintes atividades:

- Esclarecer dúvidas acadêmicas e pedagógicas;
- Acompanhar a avaliação dos processos de tutoria atuando como mediador(a) para a melhoria da aprendizagem.
- Elaborar manuais e catálogos com orientações de técnicas de ensino;
- Executar trabalhos de administração, orientação e supervisão educacional;
- Avaliar e coordenar a (re)construção do projeto pedagógico dos cursos de EAD;
- Elaborar o calendário para a realização das tutorias;
- Desenvolver padrões de qualidade e organizar em conjunto com o(a) professor(a), tutor(a) e coordenador(a) os processos de avaliação dos cursos, estabelecendo uma metodologia de avaliação das funções de tutoria;
- Definir indicadores e padrões de desempenho das atividades de tutoria,
- Preparar relatórios e avaliar resultados;
- Desenvolver projetos inovadores para educação continuada.

Além das atividades citadas, deve executar outras tarefas da mesma natureza e nível de complexibilidade associadas ao ambiente organizacional.

4. ORIENTAÇÕES GERAIS AOS TUTORES

- Deve conectar-se no AVA pelo menos (2) duas vezes ao dia, pela manhã e à noite, de acordo com o planejamento da disciplina/curso. Mantenha-o atualizado. O horário para se conectar no AVA é de sua escolha, desde que você siga o planejamento, que possui algumas atividades com horários pré-agendados;
- Mantenha sua documentação comprobatória de *Lattes* atualizada;
- Mantenha-se informado sobre o Manual do Acadêmico e oriente-se por ele, respeitando-o;
- Certifique-se de que você está em dia com suas mensagens e se comunique regularmente com seus alunos. O grupo gostará de perceber sua presença;
- Trabalhe a sua paciência e flexibilidade. Estudar a distância pode apresentar diversos problemas e as questões tecnológicas fazem parte desse contexto;
- Pense e planeje suas respostas e intervenções no ambiente. Mantenha o foco da discussão;
- Algumas vezes, você poderá ficar incomodado com alguma resposta ou pergunta. Neste caso não responda imediatamente. Pense, analise e escolha suas palavras antes de qualquer resposta;
- Seja educado, cordial e receptivo com os colegas, tutores e professores. A reação e resposta terão, certamente, a mesma medida de educação, cordialidade e receptividade;
- Informe, o mais breve possível, aos professores ou à coordenação se alguma situação imprevista acontecer, se você tiver de atrasar a postagem de mensagens ou se precisar se ausentar do AVA por período superior a dois dias;
- Promova a interação. A discussão com o grupo ajuda os alunos a observarem as questões a partir de pontos de vista diferentes;
- Atue nas discussões criando novos desafios quando perceber que os alunos começam a "falar em coro" as mesmas expressões, do tipo "concordo, concordo".
- Incentive o espírito de descoberta que existe em potencial na aula on-line e lembre os alunos de compartilharem com os colegas.

- Ajude a estabelecer diretrizes de participação que sustentem a comunicação direta entre os alunos, sem a necessidade de o tutor agir como mediador.
- Disponibilize um feedback tão imediato quanto possível, seja em relação aos trabalhos, seja em relação aos e-mails enviados, aos fóruns, etc.
- Esteja atento em procurar os professores sempre que necessário para realizarem a avaliação e o feedback dos alunos.

5. ATITUDES IMPORTANTES PARA O SUCESSO NA TUTORIA:

- Capacitação continuada do tutor.
- Saber lidar com um número grande de informações.
- Ler e estudar os materiais postados.
- Estabelecer sempre o término das tarefas dos alunos e lembrá-los das datas.
- Manter o foco no tema que está sendo estudado na disciplina.
- Ter disposição em ensinar on-line.
- Acompanhar a aprendizagem dos alunos e “ouvi-los” durante todo o processo.
- Estar *on-line* diariamente fazendo com que o aluno sinta a sua “presença”.
- Planejar e organizar seu tempo de forma a atender eficazmente ao aluno.

6. ÉTICA NO AMBIENTE VIRTUAL

- As contribuições dos alunos são propriedades intelectuais deles. Trate-as como tal;
- Preserve o trabalho dos alunos e respeite a privacidade deles não divulgando seu trabalho ou contribuição sem autorização;
- Os direitos autorais do material didático da disciplina/curso deverão ser respeitados;
- Não encaminhe a mensagem de um colega, aluno ou professor a alguém sem autorização prévia dos autores;
- Não convide pessoas estranhas ao curso para visitar o AVA sem o consentimento por escrito da coordenação;
- Em hipótese nenhuma, o Tutor deve utilizar os e-mails dos participantes do curso para divulgação de qualquer mensagem que não esteja no contexto da

disciplina/curso. Toda e qualquer divulgação de eventos institucionais, notícias, etc. deve necessariamente ser encaminhada à Coordenação Geral para que esta avalie se pode ou não ser retransmitida aos alunos.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO EAD

Duas dimensões devem ser levadas em consideração no sistema de avaliação de um projeto de educação a distância:

- Processo de avaliação da aprendizagem;
- Processo de avaliação institucional, apresentado com maiores detalhes em documento próprio e no PDI da FaHol.

7.1 Avaliação da Aprendizagem

Ao se pensar em avaliação, deve-se destacar como as estratégias de avaliação dos(as) alunos(as) serão realizadas. Afinal, há toda uma intencionalidade ao se processar algum tipo de avaliação. Para tanto, costuma-se parametrizá-las como avaliação formativa e avaliação somativa.

A FaHol considera cada uma delas de fundamental importância e decorrentes da concepção de curso que se definiu no PPC, buscando, principalmente, tornar o(a) acadêmico(a) autônomo, protagonista e desenvolvimento(a). Para tanto, entende os diferentes tipos de avaliação da seguinte forma:

Avaliação formativa: usada para determinar a posição do(a) aluno(a) ao longo de uma unidade de conhecimento e fornecer *feedbacks*, tanto ao(à) aluno(a), quanto ao(à) professor(a). No processo avaliativo de uma disciplina, ocorre com frequência, de modo a servir como ferramenta de adequação e ajustes do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que sinaliza, tanto ao(à) professor(a) quanto ao(à) aluno(a), dificuldades em relação ao que está sendo abordado.

Por exemplo, exercícios semanais, com correção e devolução aos(às) alunos(as) na semana seguinte, para verificar se os(as) alunos(as) estão acompanhando a matéria e sinalizar aqueles(as) que estão com dificuldades a necessidade de adotar novas estratégias de estudo.

A avaliação formativa deve ser reconhecida como um ato dinâmico de interação com o conhecimento e diante da formação do(a) aluno(a). Ela ocorre com frequência dentro de um processo de ensino-aprendizagem e tem como objetivo verificar o progresso do(s) aluno(s) durante o período letivo. Por meio de diferentes estratégias de avaliação, é possível validar se o(s) aluno(s) domina(m) os conceitos e conhecimentos que foram objeto de ensino. As avaliações formativas fornecem *feedbacks* importantes para ação e reflexão quanto à prática e qualidade do encaminhamento dos conteúdos, podem determinar a posição do(a) aluno(a) ao longo de uma unidade de conhecimento e dão visibilidade se o processo está de acordo ou precisa de ajustes por parte dos(as) docentes na aplicação de sua metodologia de ensino ou didática.

Avaliação somativa: utilizada para aferir o progresso realizado pelo(a) aluno(a). A avaliação abrange vários conteúdos e é realizada em um momento específico.

Os dois momentos avaliativos destacados são importantes para que o crescimento progressivo dos(as) discentes se dê por meio de etapas; todavia, a avaliação é um processo contínuo e, ao desenvolver graus mais complexos de competências, o(a) estudante amplia seu repertório de conhecimento.

A avaliação da aprendizagem também é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem e é norteada pelas normas e procedimentos pedagógicos:

- As provas deverão ser aplicadas no Polo de Apoio;
- O(A) estudante que usar meios ilícitos ou não autorizados será atribuído valor zero;
- É atribuída nota zero ao(à) estudante que não se submeter a qualquer verificação, prevista na programação aprovada pelo Colegiado de Curso, na data fixada;
- O(A) estudante que deixar de comparecer às avaliações de aproveitamento, nas datas fixadas, pode requerer prova em segunda chamada, para cada disciplina, de acordo com o calendário acadêmico;
- Pode ser concedida revisão de prova, a requerimento do interessado, que será dirigido ao(à) Coordenador(a) de Curso, no prazo máximo de cinco dias úteis após sua divulgação;

- O(A) professor(a) responsável pela revisão da nota pode mantê-la ou alterá-la, devendo, sempre, fundamentar sua decisão;
- Quando a decisão for contrária ao(à) estudante, cabe recurso ao Colegiado de Curso, que designará, no mínimo, dois(duas) professores(as) para realizarem a segunda revisão de nota;
- Se ambos concordarem em alterar a nota, essa decisão é a que prevalece; caso a decisão seja contrária, por unanimidade, será mantida a nota atribuída pelo professor da disciplina que avaliou a prova;
- Independentemente de exame final, o estudante que obtiver nota de aproveitamento não inferior a sete, correspondente à média aritmética das notas dos exercícios, provas e testes escolares, realizados durante o período letivo, será considerado aprovado;
- Mediante exame final, o estudante que tenha obtido nota de aproveitamento inferior a sete e igual ou superior a quatro e obtiver média final não inferior a cinco, resultante da média aritmética da nota de aproveitamento do período e a nota do exame final, será considerado aprovado;
- É considerado reprovado, em cada disciplina, o estudante que não obtiver, após o exame final, média igual ou superior a cinco.

7. 2 Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação dos cursos à distância da FaHol se configura da seguinte maneira: 1. Avaliação Presencial: individual, aplicada presencialmente em data pré-agendada. 2. *On-line*: no formato de quiz, com questões objetivas e/ou discursivas, aplicada semanalmente através do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). As atividades avaliativas, em grupo ou individuais *on-line*, serão realizadas no decorrer da oferta de cada disciplina, que se compõem de: atividades programadas *on-line*, exercícios, estudo de casos, assistência a filmes, leituras complementares entre outras; participação e desempenho nas atividades, em fóruns de discussões entre outros; atividades *on-line* (quiz), realizadas no ambiente virtual de aprendizagem; prova individual, de caráter presencial, versando sobre todo o conteúdo da disciplina.

Caberá à equipe de EaD normatizar os critérios dos processos de avaliação, no que se refere aos critérios de elaboração das provas presenciais e *on-line*; das atividades, do local de aplicação, das formas de correção, assim como os

responsáveis pela elaboração, aplicação e guarda das mesmas que serão aprovados pelos respectivos órgãos colegiados.

Exame Final. Cabe ao aluno que obtiver nota igual ou superior a quatro e menor que 6 (seis), realizar a prova de exame final no fim da disciplina, de acordo com o calendário acadêmico. A prova será composta por 10 questões objetivas contemplando todo o conteúdo. A avaliação será presencial.

Composição da Avaliação online, presencial e final

A média será composta pelas seguintes notas:

Nota 1 (AV1+AV2+AV3+AV4): 40 pontos (atividades avaliativas *on-line*)

Nota 2 (N2): 60 pontos (Avaliação presencial)

As notas das atividades avaliativas *on-line* e avaliação presencial somam 100 (cem) pontos.

Média = N1 + N2 = 100 pontos

Para aprovação a nota deve ser = ou > 60

Nota entre 40 e 69 deve fazer exame final

Exame final: $\frac{NF + NEF}{2} = > 50$

2

Avaliação	Conteúdo	Tipo Questões	Pontuação
AV1	25% do modulo	Objetivas	Até 10 pontos
AV2	25% do modulo	Objetivas	Até 10 pontos
AV3	25% do modulo	Objetivas	Até 10 pontos
AV4	25% do modulo	Objetivas	Até 10 pontos
AP	100% do modulo	Objetivas	Até 60 pontos
EFD	100% do modulo	Objetivas	Até 100 pontos

Observação: 25% corresponde ao conteúdo geral

Legenda	
AV1: avaliação virtual um AV2: avaliação virtual dois AV3: avaliação virtual três AV4: avaliação virtual quatro	AP: avaliação presencial EFD: Exame Final da Disciplina

Cálculo da Nota	
Aprovado por Média: $AV1+AV2+AV3+AV4+AP = 1+0,5+1,0+1=3,5 + 2,5 = 60$	
Igual ou Superior 6: aprovado por Média	
Exame Final: de 40 a 59	
Reprovado: menor que 3,9	
Composição da Média Final após o Exame Final	
$M+EFD/2$	
$AV1+AV2+AV3+AV4+AP=M$	$\frac{M+EFD}{2} \leq 4,9 \rightarrow \frac{4,5+3,5}{2} = 4 \rightarrow$ Reprovado

8. FORMAÇÃO, ATUAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

A Formação de Tutores **EAD/FAHOL** é composta de duas fases:

- 1) A primeira terá início em uma oficina presencial com duração de 20 horas;
- 2) A segunda, de natureza permanente, ocorrerá durante o desenvolvimento dos cursos.

O regime de trabalho dos tutores é definido em contrato de trabalho conforme plano de carreira da IES.

9. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO & ENSINO-APRENDIZAGEM

Há um novo panorama educacional gerado pela entrada das tecnologias da comunicação e informação (TICs) que vem ocasionando diferentes experiências e ampliações metodológicas para esta esfera. É importante analisar que, como afirma Almeida e Valente (2005, p. 8), o emprego das tecnologias da informação e comunicação “impõe mudanças nos métodos de trabalho dos(as) professores(as), gerando modificações no funcionamento das instituições e no sistema educativo”.

Na educação a distância da FaHol, o(a) aluno(a) tem a sua disposição dois ambientes *on-line*, sendo eles:

9.1 PORTAL DO ALUNO:

O portal do aluno é a área principal do ensino a distância. Nela o(a) aluno(a) encontrará todas as informações acadêmico-pedagógicas necessárias para seus estudos. A seguir estão listadas as ferramentas presentes no Portal Universitário.

Perfil: área onde o(a) aluno(a) poderá alterar sua senha e editar suas informações pessoais, como o *e-mail*.

AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem): ambiente de estudos do(a) aluno(a), sua sala de aula.

Biblioteca Digital: o(a) aluno(a) terá acesso à Biblioteca Digital – Biblioteca do Portal que conta atualmente com cerca de 10 mil títulos disponíveis, e mais periódicos da CAPES em diversas áreas do conhecimento; e, ainda, a Biblioteca referente a cada Unidade de Aprendizagem. O(A) aluno(a) poderá acessar toda a bibliografia básica e complementar.

Protocolos: área para o(a) aluno(a) solicitar documentos, declarações, trancamentos, transferências e matrículas.

Notas: o(a) aluno(a) poderá acompanhar seu desenvolvimento por meio das notas no Portal do aluno.

Financeiro: o(a) aluno(a) poderá visualizar todas as parcelas em aberto e realizar a impressão de seus boletos a pagar.

Atividade Complementar: área onde o(a) aluno(a) cadastrará as declarações de atividades complementares (exigidas pelo curso) dentro do período estabelecido em calendário. O(A) avaliador(a) responsável pela atividade poderá aprovar, cancelar ou manter o status de pendente por falta de documentação ou comprovação.

9.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA

O AVA é a sala virtual do(a) aluno(a), onde se encontra todo o conteúdo pedagógico do curso. No AVA, o(a) acadêmico(a) terá acesso às seguintes ferramentas.

- Aulas: o conteúdo é apresentado ao(à) acadêmico(a) em cinco (05) semanais. Cada aula segue uma estrutura padrão que abrange os seguintes itens:
 - Apresentação do assunto abordado;
 - Capítulo de livro;
 - Um vídeo aula com dica do professor;
 - Exercícios para testar o conhecimento aprendido;
 - Aplicação prática do conteúdo além de conteúdos extras.
- Fale com seu Tutor: canal de comunicação entre os(as) alunos(as) e o Tutor.

Neste espaço, os(as) alunos(as) podem inserir suas dúvidas e todos os(as) participantes da disciplina conseguem visualizar as postagens. É também onde o(a) aluno(a) encontra comunicados e outros avisos pertinentes ao curso.

- Apresentação: espaço destinado à ementa da disciplina e apresentação do(a) Tutor(a), que pode ser em forma de texto ou vídeo.

10. BIBLIOTECA DIGITAL

Os alunos e professores contam com a Biblioteca Digital Universitária, que reúne em seu acervo eletrônico disponibilizados para leitura *on-line*.

A Biblioteca digital disponibiliza acesso às informações de interesse acadêmico para os estudantes.

- **Bibliotecas digitais** são bibliotecas cujos conteúdos estão originariamente em forma eletrônica e são acessados local ou remotamente por meio de redes de comunicação;

Seu acervo concentra-se diversificado com obras em todas as áreas. Além disso, possui obras de referência geral e especializada, como dicionários e enciclopédias. O acervo desta biblioteca está em constante atualização.

A Biblioteca Digital também é constituída de indicações de *sites* que contém informações relacionadas aos cursos ministrados na Instituição. Além disso, permite acessar os *links* de outras bibliotecas virtuais que disponibilizem seus conteúdos *on-line*.

A Biblioteca Digital da FaHol tem como componentes prioritários:

- Acervo com a literatura básica e digital;
- Acervo atualizado, amplo e compatível com as disciplinas dos cursos ofertados;
- Infraestrutura eletrônica (conectividade da biblioteca como fator essencial);
- Acesso remoto aos documentos;
- Equipe treinada para atendimento.

PARA ACESSO AO AVA

REQUISITOS MÍNIMOS DE HARDWARE

- *Computador*
- *Kit multimídia*
- *Acesso a internet*

REQUISITO DE SOFTWARE

Navegador Web Google Chrome (*preferencialmente*). Você poderá usar outros navegadores como o Internet Explorer, o Safari, o e Opera, mas instale e utilize o Google Chrome para que não haja problemas de compatibilidade.

REQUISITOS EM NÍVEL DE CONHECIMENTOS E HABILIDADES:

- Competência de uso de sistema operacional.
- Competência de uso de um editor de textos (como o Word);
- Competência de navegação na internet;
- Competência de uso do programa Google Chrome, Internet Explorer, etc.

CARO (A) TUTOR (A),

Se você chegou até aqui, já sabe como se dará a sua atuação. Em caso de dúvidas entre em contato com o coordenador de tutoria ou coordenação de EaD.

Esperamos que este Manual seja útil para você.

Bom trabalho!

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referências de Qualidade para a Educação superior a Distância**. Brasília, 2007.

_____. Ministério do Meio Ambiente. **Ambiente Virtual de Aprendizagem. Manual do Aluno**. Copyright - © 2014 Ministério do Meio Ambiente.

DOS SANTOS, F. G. (2009). **A importância do tutor presencial na educação a Distância**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2009/A_IMPORTANCIA_DO_TUTOR_PRESENCIAL_NA_EDUCACAO_A_DISTANCIArbaad2009.pdf>. Acesso em: 22 Jun. 2011.

GEIB, L.T.C. et. al. **A tutoria acadêmica no contexto histórico da educação**. Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília. n. 2. Mar/Abr 2007, p. 217-220.

GERLING, C. A.; PASSERINO, L. M. (2005). **Gerenciamento em ambientes Virtuais de educação a Distância**. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/renote/nov2005/artigosrenote/a18_interface.pdf>. Acesso em: 02 Mai. 2011.

GONZALEZ, M. **Fundamentos da tutoria na educação a Distância**. Avercamp: São Paulo, 2005.

GUSSO, S. de F. K. **O Tutor – Professor e a Avaliação da Aprendizagem no Ensino a Distância**. Revista eletrônica do curso de Pedagogia. n. 2. Nov/2009, p. 53-68. Disponível em: <http://www.opet.com.br/revista/pedagogia/atual_sandra.htm>. Acesso em: 25 Jul. 2011.

JAEGER, F. P.; ACCORSSI, A. **Tutoria em educação a distância**. Disponível em: <http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=86>. Acesso em: 19 Jul. 2011.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI. C.C. **avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1999.

MACHADO, L.D.; MACHADO, E.C. (2004) **O papel da tutoria em ambiente de EaD**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/022-TC-A2.htm>>. Acesso em: 21 Jul. 2011.

MARTINS, Onilza. **Teoria e prática tutorial e Educação a Distância**. IBPEX: Curitiba, 2002.

NISKIER, A. **A educação a distância: a tecnologia da esperança**. São Paulo: Loyola, 1999.

PEREIRA, J. B. Os cursos superiores a distância e o sistema de tutoria. In: COSTA, M.L. F. (org.) **Introdução à Educação a Distância**. Eduem: Maringá, 2009, p. 35-51.

PRUDÊNCIO, E. A. et. al. As novas tecnologias de informação e comunicação e o sistema de gerenciamento de cursos Moodle. In: COSTA, M.L. F. (org.) **introdução à educação a Distância**. Eduem: Maringá, 2009, p.53-68

ROSSETI, G.; ALVES, M. L. N. **O tutor em foco: diferenças entre o virtual e o presencial**. Disponível em: <<http://200.169.53.89/download/CD%20congressos/2008/V%20ESUD/trabs/t38>>813.pdf

SÁ, I. **Educação a Distância: processo contínuo de inclusão social**. CEC: Fortaleza, 1998.

SÁ, Iranita M. A. **Educação a Distância: Processo Contínuo de Inclusão Social**. Fortaleza, C.E.C., 1998. Disponível em http://nead.uesc.br/arquivos/Biologia/scorm/O_PAPEL_DA_TUTORIA_EM_AMBIENTES_DE_EAD.pdf. Acesso em setembro de 2015.

SABBATINI, Renato Marcos Endrizzi. **Ambiente de Ensino e Aprendizagem via Internet A Plataforma Moodle**. Copyright Outubro 2007. Disponível em www.ead.edumed.org.br/file.php/1/PlataformaMoodle.pdf. Acesso em setembro de 2015.